



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

ATA DA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PRIMEIRO ANO DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOLEDADE DE MINAS – MG

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Data: 18 de dezembro de 2025

Hora de abertura: 14 horas

Hora de encerramento: 14 horas e 29 minutos

Local: Câmara Municipal de Soledade de Minas - Rua Professora Rosina Magalhães Ferreira, nº 134, Centro, Soledade de Minas –MG

MESA DIRETORA

Presidente: Paulino Maciel Bacelar

Vice-Presidente: Guilherme Aparecido da Veiga

Secretária: Marcela Munhoz Ferreira de Souza

LISTA DE PRESENÇA NA SESSÃO

Ataíde Vieira Maciel Filho

Carlos Roberto Marques;

Guilherme Aparecido da Veiga;

Isabella Garcia dos Santos;

Jorge Luiz Nogueira;

Lindomar Arantes de Carvalho;

Marcela Munhoz Ferreira de Souza;

Paulino Maciel Bacelar e

Reinaldo dos Santos.

RELATÓRIO

Aos dezoito dias do mês de dezembro de 2025, na sede da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG, situado na Rua Professora Rosina Magalhães Ferreira, nº 134, no Plenário Isaac Jorge, às 14h, realizou-se a **10ª Sessão Extraordinária do primeiro ano da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG**, presidida pelo vereador Paulino Maciel Bacelar - Presidente e secretariada pela vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza – Secretária. Presentes os nobres vereadores: Ataíde Vieira Maciel Filho, Carlos Roberto Marques, Guilherme Aparecido da Veiga, Isabella Garcia dos Santos, Jorge Luiz Nogueira, Lindomar Arantes de Carvalho e Reinaldo dos Santos. Havendo o número legal, o senhor Presidente declamou “Feliz a nação cujo Deus é o senhor. Declaro aberto os trabalhos da 11ª Sessão Extraordinária do ano de 2025”. Em ato contínuo, o Senhor Presidente iniciou a **Ordem do dia**. Projeto de Lei Ordinária nº 24/2025 que “Modifica a redação do parágrafo terceiro do art. 2º da Lei Ordinária nº 1083/2022 que dispõe sobre a criação do benefício vale alimentação no âmbito do Poder Legislativo Municipal e contém outras providências”. Em votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Lei Ordinária nº 25/2025 que “Dispõe sobre a criação da ouvidoria do município de Soledade



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

de Minas e dá outras providências”. Em votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Lei Ordinária nº 26/2025 que “Autoriza a concessão de subvenções sociais, contribuições correntes no exercício de 2026 e contém outras providências”. Em discussão. Vereador Reinaldo dos Santos: “Senhor presidente, pela ordem. Esse projeto é o projeto é o do veto?”. Senhor Presidente Paulino Maciel Bacelar: “Não, não, esse não é o do veto não. Subvenção”. Vereador Reinaldo dos Santos: “É da subvenção. É que eles estão juntos. Me perdoa, senhor presidente”. Em votação. Projeto APROVADO por UNANIMIDADE. Veto nº 07/2025 ao Projeto de Lei Ordinária nº 18/2025 que trata do PPA. Em discussão. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa tarde, senhor presidente. Boa tarde, nobres colegas e ouvintes. Eu queria falar sobre esse veto primeiro, parabenizar o jurídico nosso pela aula que ele deu nesse parecer. E segundo, já antes da segunda, já deixar claro que eu não quero mudar o voto de ninguém, o voto é individual, mas só para deixar registrada a minha opinião. Ontem à noite, menos de 24 horas, a gente teve aqui e fez uma homenagem aos servidores pelos excelentes trabalhos prestados que eles fazem com a gente. E hoje eu acho um desrespeito com o nosso jurídico quando ele pega um projeto que desce lá de cima, como foi a LOA, como foi a PPA, como foi a LDO, completamente mal feito. Inclusive, foi vergonhoso para mim e para a vereadora Marcela lá no curso, quando a gente apresentou o projeto lá no curso desses temas, que os projetos eram completamente mal feitos. Ele tentar ajustar o projeto para ficar o mais perto do ideal possível, que se fosse para deixar como deve ser, ele teria que fazer outro completamente diferente. Então ele tentar ajustar, tirar os erros gritantes para descer um veto genérico, um cópia e cola de todos os vetos, porque quem presta atenção na leitura vê que todos os vetos, independente do tema, fala a mesma coisa. Eu acho que só muda o artigo que quer vetar e o resto é tudo igual. Já tem lá o arquivo editável. Então, só queria deixar a minha opinião que eu acho desrespeitoso com o nosso jurídico ele ter um trabalho de tentar arrumar esses projetos mal feitos para no final ser vetado por nada. Ainda sem fundamentação nenhuma. Esse não, mas o veto, o próximo veto que vamos votar, já vou falar de uma vez para não ter que pedir a palavra de novo, com inviabilidade jurídica. Então eu só quero deixar minha opinião que eu acho desrespeitoso. Em menos de 24 horas a gente faz uma homenagem para o servidor pelos excelentes trabalhos prestados e menos de 24 horas depois a gente vai contra tudo que ele estudou. Perdeu tempo, perdeu estudo, perdeu tudo para tentar resolver. Então eu só queria deixar isso registrado. Tem dito, senhor presidente!”. Vereador Reinaldo dos Santos: “Senhor presidente, nobres colegas, senhoras e senhores, muito boa tarde. Queria também nesta tarde engrandecer o jurídico desta casa, Dr. Bryan. Hoje nos deu aqui uma aula, quer dizer, foi um complemento de uma aula que nós há poucos dias, há mais ou menos há 15 dias, nós tivemos em Belo Horizonte e justamente e aconteceu de aparecer hoje nessa casa esse veto, onde nós tivemos uma aula magnífica com o Dr. Felipe e foi tratado, foi nos ensinado justamente esse assunto desta tarde. É um desrespeito muito grande esses projetos que que vêm para esta casa. Tivemos agora nessa segunda-feira a secretária repetiu a leitura três vezes de uma coisa que não tinha nada a ver, né? Então o pessoal lá que faz esse projeto manda sem saber o que está mandando, manda repetido, manda com data alterada, com data errada e não sabe o que que está mandando. Então, senhor presidente, era isso que eu queria relatar nesta tarde. Muito obrigado”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, ouvintes da FM e internautas que nos acompanham também aí nessa tarde. Boa tarde a todos.



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

Eu quero só complementar a fala da vereadora Isabella, vereador Reinaldo também, parabenizar o nosso jurídico pela aula que ele deu para a gente aqui. Então, às vezes eu penso assim, igual a vereadora falou, ninguém está aqui para interferir em voto de ninguém, ser respeitado, cada um tem a sua opinião. Mas então para que que precisa de jurídico então, né? Para que que a gente precisa dele aqui? Ele chega, dá um parecer que está tudo certo, pode, pode votar tranquilo assim, assim e se muda. Então não precisa de jurídico aqui na casa, vai perde um tempo, perde um trabalho, perde isso tudo. Então, né, já decide, já liga para a gente lá e fala 'Ó, vamos votar assim, pronto, acabou. Nós decidimos o voto nosso aqui, pronto, né?' Então eu acho, eu não acho correto. Se foi, igual disse a vereadora, foi homenageado ontem os servidores e tudo que ele fez em um voto aí jogou tudo fora o trabalho dele, né? Então eu também não concordo, igual o vereador Reinaldo falou, nós aprendemos isso lá, né? É um veto sem nada e tudo que manda aqui manda embaralhado mesmo para o vereador passar por querer que o vereador passe por cima, na verdade não quer que o vereador fiscalize. É assim, é assim. Essa que é a realidade que nós vivemos hoje, né? Então eu fico aqui a minha indignação, né, por isso, porque um servidor que batalha, trabalha, estuda, aprende, nos dá uma aula aqui à tarde e, né, eu quero dizer que eu estou com vou acompanhar o jurídico. Muito obrigado, tenho dito!". Vereador Marcela Munhoz Ferreira de Souza: "Boa tarde, senhor presidente. Boa tarde, vereadores. Boa tarde, vereadora. Boa tarde aos ouvintes da Rádio Nova FM, aos que nos acompanham pela grande rede. E nessa tarde, mais uma vez nós nos deparamos com um veto e não é a primeira vez que as comissões se reúnem, preparam emendas, discutem, ocupam o jurídico, ficam horas aqui conversando para no final das contas nós votar..., a decisão final ser contrária ao que a legislação está nos orientando. Repito que os colegas falaram sobre o veto. Viva a democracia, né? Todo mundo pode votar da forma que quiser, do jeito que achar certo, mas viva também a oportunidade da gente dar a nossa opinião. Durante esse ano de 2025, eu fui presidente da comissão de legislação, justiça e redação. Não serei mais presidente nem membro dessa comissão no próximo ano, mas eu pude aprender muito sobre legislação, embora não tenha formação na área de direito. Muitas vezes o nosso assessor jurídico esteve conosco aqui nas tardes que a gente se reunia para entender, discutir os projetos, dando essas aulas, assim como hoje. E mais uma vez nós nos deparamos aqui com essa situação da gente enviar a emenda, votar, virando tudo que a gente propõe de uma forma que nem o veto justifica o que eles estão falando para nós. Na última reunião, confesso que fiquei até um pouco constrangida porque tinha três vezes a mesma frase no projeto. E às vezes eu fico pensando, o pessoal de casa deve achar que eu não sei ler, né? Porque eu fico repetindo a mesma coisa um monte de vezes, mas eu leio exatamente o que vem aqui para mim. Espero que o colega Naldo, Reinaldo dos Santos, que vai ocupar a cadeira de secretário, não passe por isso no próximo ano. Então, eu queria deixar aqui essa observação de tudo que nós aprendemos durante esse ano na principalmente na comissão de legislação. E aproveitando para mais uma vez agradecer os servidores dessa casa pelo excelente trabalho que foi executado e mais uma vez reforço, enquanto a legislação me orientar a fazer algo, eu vou deixar minha opinião de lado e fazer o que a legislação pede. Tenho dito, senhor presidente". Vereador Paulino Maciel Bacelar: "Boa tarde, senhor presidente. Boa tarde, nobres colegas. Boa tarde, ouvintes da Nova FM e boa tarde seguidores da grande rede. Quero deixar bem claro aqui que homenagem aos nossos colaboradores que nossa câmara fez por intermédio do presidente foi feita reconhecida e será reconhecida



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

sempre. E também quero deixar bem claro do ótimo trabalho prestado pelo nosso jurídico, nosso advogado, nosso assessor, Bryan Fraga Ambrósio, ele está de parabéns pelos seus trabalhos prestados a esta casa. Não tem uma vírgula de falar no nosso assessor jurídico. E também esse veto é um projeto que veio do executivo. É um projeto onde o próprio executivo, a equipe do executivo executou esse projeto e o próprio equipe do executivo está pedindo, está vetando alguns, alguns pontos. Em relação ao setor jurídico da prefeitura. Tem alguns pontos que às vezes não concordam, eu também não entendo jurídico, mas nosso jurídico vai contra, eles são os profissionais da área. Então, quero deixar bem claro uma coisa. Eu perguntei o nosso jurídico. Qual será o prejuízo para a Câmara Municipal se nós derrubarmos esse veto? Ele diz na Câmara nada. O único prejuízo será ao poder executivo, ao setor executivo. Então, se precisar do meu voto para manter ou derrubar veto, eu vou votar para manter o veto. Porque se a equipe do executivo mandou esse veto, se for uma falha deles, eles estão tentando consertar, então eu vou manter o veto porque não serei contra o veto. Tenho dito, senhor presidente. Boa tarde”. Em votação. Veto MANTIDO por 5x4, sendo os votos pela rejeição proferidos pelos vereadores Jorge Luiz Nogueira, Isabella Garcia dos Santos, Marcela Munhoz Ferreira de Souza e Reinaldo dos Santos. Veto nº 08/2025 ao Projeto de Lei Ordinária nº 22/2025 que trata do LOA. Em discussão. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa, boa tarde novamente a todos. Só para registrar que eu vou também manter meu voto junto com o jurídico nosso. E também só uma questão que Vossa Excelência disse ali que está votando, votou para manter o veto que é problema do da prefeitura, não é isso? Do executivo. Então é isso que eu que eu achei estranho, porque o senhor homenageou o executivo, homenageou a vice-prefeita aqui, né? E eu acho, acho minha opinião, respeitando a todos, que não deveria ter mantido o veto e informado o prefeito sobre isso. Deu a entender, deu a entender no meu posicionamento, na minha perspectiva, é que ferrar o prefeito, ferrar a prefeitura. Então é isso, eu entendi. Se eu tiver errado, me corrija. Posso estar errado no meu modo de pensar. Está errado. Não estou falando ou afirmando que estou correto, mas deu a entender que se dane o prefeito, que se dane a coisa, né? Por quê? Então, acho que deveria ter mantido o voto, na minha opinião, ter mantido o veto e chegado no executivo, chegado nos senhores, sentasse e conversasse, está errado isso, vamos arrumar isso, vamos acertar isso. Eu acho que é assim que a gente pensa, penso. Posso estar errado, mas o que eu entendi foi isso, entendeu? Tenho dito. Muito obrigado”. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa tarde novamente a todos. Eu também quero deixar registrado que eu conversando aqui com o vereador Jorge, eu tenho a mesma impressão que ontem o discurso é que a presidência dessa casa ela era o elo executivo legislativo. E hoje o discurso que eu entendi, posso ter entendido errado também, é que se eu estou certo e ele estiver errado, então joga nas costas, para falar bonito, né? Jogar nas costas deles. Então eu acho que elo é construir pontes, não se omitir e assumir responsabilidade, não empurrar problema. Então, não sei se teve coerência, mas eu posso ter entendido o discurso errado também, né? Então tenho dito, senhor presidente”. Vereador Paulino Maciel Bacelar: “Como é gostoso um país democrático. Vereador Jorge Luiz Nogueira, a resposta que eu te dou a mesma para vereadora Isabella. Se vocês pensam dessa forma, não posso tirar, virar a cabeça de vocês, certo? Eu sou vereador, eu sou presidente da base. Eu homenageie o prefeito ontem e disse com todas as com todas as letras e reforço. Eu sou o presidente para fazer o elo do legislativo com executivo. E essa e essa forma de chegar no executivo, conversar com o executivo, de

RMB



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

explicar para o executivo que o meu setor jurídico achou inviável de manter o veto, passei para ele. Só que o nosso executivo é igual eu. Nós não somos jurídico, nós não estamos nessa área. O jurídico do executivo manteve o posicionamento de manter o veto. Então, para que que eu vou derrubar o veto? Se for o pedido mesmo executivo, derrube o veto. Derrube o veto. Não. Se o advogado deles lá afirma, reafirma que pode manter o veto que eles estão certo, igual eu falei para o executivo, se não tiver prejuízo com a Câmara, então vai manter o veto. Eu manterei o veto. Foi a mesma resposta que o nosso jurídico falou, pode manter o veto. Por quê? Não vai ter prejuízo para a Câmara, mas sim para eles. Gente, é um projeto, eles montam o projeto. É, a visão é assim, eles montam o projeto, eles errem no projeto, eles pedem para ser prejudicado. Eles estão pedindo, não estou fazendo ninguém ser prejudicado, não. Eles estão pedindo. Tentei abrir os olhos, não aceitaram. Então deixa eles triplicar. Eles estão pedindo, não estou oferecendo nada para eles não. Eu não estou debatendo com eles, não estou. É a mesma coisa na área jurídica, todo mundo sabe, eu não sou jurídico, mas todo mundo sabe, até popularmente mesmo. Se o vereador Carlos Roberto Marques, eu vejo que essa caneta aqui é azul. Se ele falasse, essa caneta aqui é branca, é preta. Gente, a opinião dele, eu tenho opinião que é azul. Todo mundo debate o que acha. Eu acho que eu vou manter o veto por eu mostrei outro lado para o executivo. O executivo com a jurídico dele está achando que está certo, então ele vai lá na frente eles vão colher a consequência do que eles acham que estão certo. Avisado foi. Então eu vou manter o veto e gostaria dos meus nobres colegas. O voto é independente, todo mundo sabe do seu voto, mas o meu voto é para manter". Em votação. Veto MANTIDO por 5x4, sendo os votos pela rejeição proferidos pelos vereadores Jorge Luiz Nogueira, Isabella Garcia dos Santos, Marcela Munhoz Ferreira de Souza e Reinaldo dos Santos. Continuamente, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão declarando "Antes de encerrar essa reunião, gostaria de agradecer os ótimos trabalhos prestados pelos nossos colaboradores e desejar a todos um feliz Natal, um próspero ano novo e também comunicar a todos os nobres Edis que entraremos de recesso parlamentar, retornaremos no mês dois, mês de fevereiro, mas com uma ressalva. Se houver necessidade de marcar algum extraordinário no recesso, assim fará. Não havendo mais nada a tratar. Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor. Declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão". Do que, para constar, lavrou-se a presente ata, que depois de aprovada, será assinada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG.

PAULINO MACIEL BACELAR
PRESIDENTE DA CÂMARA

MARCELA MUNHOZ F. DE SOUZA
SECRETÁRIA DA CÂMARA



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105
